



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



#### USO DE ANESTESIA EPIDURAL COMO TÉCNICA ÚNICA PARA AMPUTAÇÃO DE MEMBRO PÉLVICO EM CADELA COM SEPSE E INANIÇÃO SEVERA

Universidade Federal de Viçosa

Juliana Seneme Gomes<sup>1\*</sup>; Lukiya Silva Campos Favarato<sup>2\*</sup>; Rebecca Anne Arrant<sup>3</sup>; Maria de Fátima Cotta da Silva<sup>3</sup>; Bianca Amorim Gomide<sup>1</sup>; Igor Martins Strelow<sup>1</sup>

1. Residente em Medicina Veterinária, Subárea de Clínica e Cirurgia de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG

2. Docente Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG

3. Mestranda de Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa -UFV, Viçosa – MG.

\* Autor para correspondência: juliana.s.gomes@ufv.br

Palavras-Chave: Epidural; Risco Anestésico; Protocolo Anestésico

Área Temática: Clínica e Cirurgia Animal

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria do trabalho: Pesquisa

### Introdução

A anestesia epidural lombossacra é uma técnica consagrada na Medicina Veterinária para realização de procedimentos cirúrgicos caudais à cicatriz umbilical. Embora de simples execução, não é isenta de riscos e possui contraindicações para pacientes com hipotensão, hemorragia, coagulopatias e sepse.

### Objetivos

Objetiva-se relatar o atendimento de uma cadela adulta, SRD, apresentando redução da consciência, caquexia, desidratação, hipotermia e mutilação do membro pélvico esquerdo com exposição e necrose do fêmur e músculos.

### Material e Métodos

Nos exames laboratoriais foram identificados anemia grave, leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda (18%) e importante hipoproteinemia. Em função do quadro de sepse e das demais alterações apresentadas, a paciente foi classificada como ASA V, conforme a Sociedade Americana de Anestesiologia. A gravidade das alterações exigiu que o procedimento de amputação do membro fosse realizado no mesmo dia. Mesmo ciente das contra indicações para a técnica epidural, considerou-se que a depressão cardiovascular promovida pelos anestésicos gerais seria mais deletéria que os efeitos sistêmicos da técnica locorregional. Deste modo optou-se pela realização da anestesia epidural como técnica única. Assim, para garantir analgesia eficaz durante o procedimento, utilizou-se a técnica epidural lombossacra com lidocaína 2% (0,1 ml/kg), ropivacaína 0,75% (0,1 ml/kg) e morfina 1% (0,01 ml/kg). A condição da paciente também permitiu a realização da anestesia sem a necessidade de sedação, sendo mantida apenas a suplementação de oxigênio via máscara facial.

### Resultados e Discussão

Foi mantida monitoração multiparamétrica onde verificou-se estabilidade dos parâmetros cardiovasculares e respiratórios durante o procedimento, que ocorreu sem intercorrências. A analgesia epidural se manteve por 24 horas após a amputação, quando foi iniciado tratamento com tramadol (4 mg/kg VO). Após 24 horas de tratamento intensivo, a paciente foi encaminhada para tratamento em leito clínico e se recuperou completamente.



Figura 1. (A) Paciente no momento do primeiro atendimento. (B) Paciente consciente durante procedimento cirúrgico, recebendo suporte de oxigênio em máscara.

### Conclusões

O uso da anestesia epidural lombossacra com lidocaína, ropivacaína e morfina se mostrou eficiente, seguro e promoveu analgesia trans e pós operatória, com estabilidade cardiovascular em paciente com sepse, demonstrando ser uma alternativa quando o risco do uso de anestésicos gerais se sobrepõe.

### Bibliografia

GRIMM, K. A., LAMONT, L. A., TRANQUILLI, W. J., GREENE, S. A., ROBERTSON, S. A. Lumb e Jones' Anestesiologia e analgesia em veterinária. Rio de Janeiro: Editora rocca, 2014. 5 ed.

KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia locorregional em pequenos animais. São Paulo: Editora Rocca, 2013.

RODRIGUES, N.M. et al . Classificação anestésica do estado físico e mortalidade anestésico-cirúrgica em cães. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., Belo Horizonte , v. 70, n. 3, p. 704-712, June 2018 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-09352018000300704&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-09352018000300704&lng=en&nrm=iso)>. access on 26 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/1678-4162-9881>.